

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, Viana do Castelo
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 800 020 diretor@esmaior.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28/12/2020
Morada da entidade formadora	Rua Manuel Fiúza Júnior 4901-872 Viana do Castelo

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Benjamim Pereira Moreira Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 800 020 diretor@esmaior.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Benjamim Pereira Moreira Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 800 020 diretor@esmaior.pt
Nome e cargo de direção exercido	José Lima Coordenador Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	258 800 020 joselima@esmaior.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Jorge Manuel Esparteiro Garcia
938 377 509 cvs@isep.ipp.pt	916 209 801 jorgegarcia@esce.ipvc.pt
Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

3.1. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

3.2. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Benjamim Moreira Diretor do Agrupamento de Escolas Santa Maria Maior José Lima Coordenador Equipa EQAVET Glória Torres Coordenadora da EFP
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Gisele Lorenzo Equipa EQAVET - Diretora do Curso de Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar Salomé Ribeiro Equipa EQAVET - Diretora do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Adriana Carvalho Técnico de Turismo Bruno Costa Técnico de Audiovisuais Margarida Fernandes Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	João Gonçalves Diretor do Curso de Técnico de Turismo Mónica Maciel Diretora do Curso de Técnico de Audiovisuais Edmundo Correia Professor do Curso de Técnico de Audiovisuais – componente técnica

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
			<p>Patrícia Mareco Professora do Curso de Técnico de Turismo – componente técnica</p> <p>Maria José Silva Psicóloga – Serviço de Orientação Vocacional</p> <p>Madalena Carvalho Coordenadora dos Serviços Administrativos</p>
<p>16:00</p> <p>–</p> <p>17:00</p>	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Isabel Novo Empresa “Ateliê de Massagens Alto Nível” – Massagem de Estética e Bem-Estar</p> <p>José Lima Empresa “Cronograma” – Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</p> <p>João Ferreira Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior</p> <p>Miguel Costa Rádio Alto Minho – entidade tutor FCT</p> <p>Ricardo Carvalhido Câmara Municipal de Viana do Castelo – entidade tutor FCT</p> <p>Helena Maltês Associação de Pais - Escola Secundária de Santa Maria Maior</p> <p>Simplício Ferreira Encarregado de Educação</p> <p>Joana Silva Encarregado de Educação</p>
<p>17:15</p> <p>–</p> <p>17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Benjamim Moreira Diretor do Agrupamento de Escolas Santa Maria Maior</p> <p>José Lima Coordenador Equipa EQAVET</p> <p>Glória Torres Coordenadora da EFP</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi possível verificar através do Projeto Educativo do operador, que este tem já um conjunto de práticas estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* está visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

Em sede de verificação foi possível verificar junto dos stakeholders internos que os mesmos participam de forma ativa na estratégia do operador através dos vários órgãos e processos de auscultação dos mesmos (Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, etc.).

O operador promoveu o planeamento das ações, envolvendo os alunos, através de consultas de opinião, os professores, em reuniões de Conselho de Turma, o Conselho Pedagógico e os representantes de instituições, enquanto parceiros. Foram realizadas sessões de esclarecimento, com auscultação, aos vários intervenientes, nomeadamente o desenvolvimento da "A Semana Maior", que teve como objetivo mostrar a oferta formativa, e auscultar as expectativas dos alunos do 9º ano do conselho de Viana do Castelo, sendo esta informação tida em conta no planeamento da oferta formativa para o ano seguinte.

O operador possui um Conselho Geral, no qual estão representados os *stakeholders* internos e externos, que reúne uma vez trimestralmente.

Existe, pelas razões acima apresentada, alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da Escola.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador apresenta um conjunto de stakeholders internos e externos, no seu Documento Base (pag. 30 – aprovado a 28 de maio de 2020), no qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa. A nível local/ regional, os stakeholders externos são fundamentalmente para a implementação da sua oferta formativa, em particular no que diz respeito a formação em contexto de trabalho (FCT).

Alguns stakeholders externos são chamados a participar nos júris das PAP. A opinião dos parceiros é valorizada pelo operador, considerando o conhecimento e experiência que detêm sobre o mercado de trabalho e a realidade laboral. Os parceiros presentes na reunião valorizaram as relações interpessoais estabelecidas com o operador.

A equipa EQAVET refere como ponto bastante positivo a potenciação das sinergias com os parceiros, valorizando-se a continuidade, o que se reflete na satisfação dos alunos, pois a oferta para a componente da FCT é estável, diversificada, com um leque alargado de entidades de acolhimento para o desenvolvimento de estágios. A Escola tem capacidade reativa sempre que, por qualquer constrangimento, é necessário mudar a entidade de acolhimento para o desenvolvimento produtivo da FCT.

O operador evidenciou a participação em projetos locais e nacionais tendo sido evidenciado a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo a participação dos alunos no curso de audiovisuais "Geoparque Litoral de Viana do Castelo", no "Cinamina e Curta Metragem de Vila de Conde" e ainda no "Projeto Ler + Mar" - projeto nacional promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares.

No que se refere à formação dos professores e outros colaboradores, foi possível constatar que o operador faz o levantamento das necessidades de formação em formato online, através do *Google Forms*, sendo a informação encaminhada para o Conselho Pedagógico. O operador encontrasse associado ao Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, o qual assegura a formação ao operador.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo realizada através reuniões da Equipa EQAVET.

O operador garante mecanismos de alerta / controlo precoce, auxiliando-se no programa informático Programa E360 (*programa informático desenvolvido pelo Ministério de Educação*) e desencadeando ações de acompanhamento por parte do Diretor de Turma de forma a atingir as metas propostas para os indicadores EQAVET. O diretor de turma semanalmente analisa as situações a melhorar e os problemas em DTT (Direção de Toda a Turma). Todas as faltas injustificadas dadas pelos alunos, são comunicadas aos encarregados de educação, como forma de precaver o desleixo dos alunos no que se refere à assiduidade às aulas. O operador como boa prática, evidenciou a existência de um plano denominado "*Plano de Acompanhamento Pedagógico*", o qual tem como objetivo definir o plano de recuperação adequado para os alunos com problemas com o aproveitamento escolar ou com excesso de faltas.

As equipas pedagógicas e equipa de autoavaliação reúnem-se no decorrer dos períodos de avaliação, onde são elaboradas atas, registando-se os problemas e as sugestões de melhoria propostos pelos professores, sendo posteriormente reencaminhados para a direção da escola, ficando, assim, a conhecer as necessidades/dificuldades dos docentes.

Evidenciou-se o envolvimento dos *stakeholders* internos na definição das melhorias a introduzir ao nível da oferta formativa, contudo, no que diz respeito aos *stakeholders* externos não foi evidenciado a sistematização destas práticas. Destaca-se a proximidade a alguns *stakeholders* externos, nomeadamente, empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

À data da verificação o operador não concluiu a revisão ao seu sistema de garantia da qualidade, fruto da juventude do mesmo. Contudo, foi evidenciado a divulgação no site dos resultados dos inquéritos realizados aos *stakeholders* internos e externos.

O operador evidenciou o acompanhamento e a monitorização intercalar das atividades e resultados através dos indicadores EQAVET e de outros, conforme consta do Relatório do Operador (*páginas 27 e 28*).

Na visita in loco foi evidenciado a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

Na visita efetuada e nas entrevistas feitas aos diferentes *stakeholders* internos, foi verificado que a satisfação não é ainda tida em conta de forma sistematizada no processo de revisão, bem como nas melhorias introduzidas a partir de análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, tendo sido observado, contudo alguns exemplos de melhorias introduzidas.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo. No que diz respeito aos *stakeholders* externos, embora menos evidente, o diálogo decorre fruto de questões operacionais ou estatutárias e em momentos informais. No entanto, a participação dos *stakeholders* externos sobre a qualidade da oferta de

EFP e a sua melhoria contínua deve ser feita em agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, o que não foi evidenciado.

Foi evidente uma preocupação permanente do envolvimento dos diferentes stakeholders internos. O SPO também revelou ser uma estrutura muito importante para esta Escola, particularmente pela necessidade demonstrada de uma orientação vocacional mais eficaz, tendo em vista o aumento de taxas de diplomados em profissões da área de formação dos cursos.

Foi evidenciado a publicitação da documentação do operador relativa ao EQAVET no seu site.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença parcial do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, boas práticas já implementadas pelo Operador.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de garantir a estrutura do seu SGQ cumprindo todas as fases do ciclo PDCA, fruto da juventude do sistema de garantia da qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.
- O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus *stakeholders*.
- Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi o envolvimento nas fases de avaliação e revisão por parte do operador e respetivos *stakeholders*, fruto da juventude do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, como oportunamente foi justificado acima nos focos de observação pela verificação *in loco* realizada.
- A avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade na EPT com o Quadro EQAVET é positiva, havendo a destacar os seguintes pontos fortes:
 - Grande proximidade entre estudante/pessoal docente e não docente, diretores de curso e outros órgãos da escola, o que contribui para o bom ambiente institucional que favorece a integração dos estudantes;
 - Projetos associados de diferente natureza, locais e nacionais, importantes e de grande aceitação por parte dos estudantes, contribuindo dessa forma para o seu crescimento e desse modo aumentar os índices de qualidade da formação.
 - Existência de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados, (avaliações trimestrais) bem como para controlar a assiduidade e o insucesso escolar.
 - Uma ótima relação com o tecido empresarial ou parceiros de âmbito local e regional.
 - Objetivos estratégicos e indicadores especificados alinhados com o EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já possui um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Uma maior aposta na participação em projetos internacionais;
- Apesar de ter sido evidenciada a participação dos *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos, esta participação pode ser mais ativa e consolidada, em particular nos funcionários e nos *stakeholders* externos. A participação dos *stakeholders* deve ser mais evidente em particular na definição da oferta formativa;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Procura de outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos *stakeholders* externos;
- Considerar os diplomados na listagem de *Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP*;
- A participação dos stakeholders deve ser melhorada nas diferentes fases. Nomeadamente na fase de Planeamento e Implementação, e em particular na fase de Revisão.
- Incorporar a Internacionalização nos Planos de Ação;
- Promover a participação dos alunos em estágios em países europeus, ao abrigo do programa Erasmus+, promovendo, assim, a abertura de horizontes e aumentando as expectativas pessoais e profissionais dos alunos;
- Implementar Processos/Procedimentos basilares, que sustentem o PDCA;

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária de Santa Maria Maior, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Viana do Castelo 31 de janeiro de 2021